

## RELAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE COMPOSIÇÃO CORPORAL DOS PAIS COM AS DOS FILHOS OBESOS.

Borges, E. M., Monteiro, P. A., Antunes, B. M. M., Agostinete, R. R., Mendes, L. G. C., Freitas JR., I. F. Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente/SP, Brasil. Bolsista PET.

**Introdução:** A obesidade é uma doença neuroendócrina e metabólica, representada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que eleva o risco de desenvolvimento de doenças crônicas.(WHO, 2010). A prevalência da mesma pode estar associada a fatores ambientais e genéticos, onde crianças com pais obesos apresentam maior probabilidade de serem adultos obesos.(MIRANDA et al, 2008). **Objetivo:** Relacionar as características de composição corporal dos pais com as dos filhos obesos. **Métodos e Materiais:** O presente estudo de caráter transversal foi realizado com 56 crianças e adolescentes de ambos os sexos com idade entre seis a 17 anos( $9,9\pm 2,5$ ) caracterizados como obesos por meio do índice de massa corporal(IMC), segundo Cole et al.(2000) e com seus respectivos pais(pai ou mãe). Foram mensurados, nos pais e nos filhos, peso(Kg), estatura(cm), circunferência de cintura(cm) e quadril(cm) por meio de antropometria. A partir das variáveis analisadas foram calculados os índices de índices de relação cintura quadril(RCQ), conicidade(Iconicidade) e IMC (FREITAS JR et al, 2009). As variáveis hemodinâmicas, pressões arteriais sistólicas(PAS) e diastólicas(PAD), foram aferidas por meio de um monitor de pressão arterial digital, Omron. O tratamento estatístico foi composto pelo teste T independente e correlação de Pearson, utilizando-se o software SPSS versão 17.0, significância estatística fixada em  $p < 5\%$ .

### Resultados

**Tabela 1.** Correlação entre características de composição corporal dos pais com as dos filhos obesos.

	<b>Filhos</b> <b>Média (DP)</b>	<b>Pais</b> <b>Média (DP)</b>	<b>p</b>
<b>Idade</b>	9,98 (2,5)	40,6 (8,0)	0,000
<b>Peso</b>	66,0 (20,7)	82,5 (17,7)	0,000
<b>Estatura</b>	147,0 (14,5)	161,3 (22,8)	0,000
<b>IMC</b>	29,7 (4,7)	30,4 (5,9)	0,322
<b>CC</b>	87,1 <sup>a</sup> (12,3)	92,6 <sup>a</sup> (18,6)	0,032
<b>CQ</b>	97,4 (18,6)	108,1 (12,1)	0,001
<b>RCQ</b>	2,5 (12,17)	0,98 (1,06)	0,356
<b>PAS</b>	114,6 (10,9)	123,3 (15,3)	0,000

<b>PAD</b>	68,9 (8,5)	78,1 (9,9)	0,000
<b>Iconicidade</b>	1,20 (0,06)	1,18 (0,23)	0,344

Letras minúsculas iguais=correlação entre grupos; DP=Desvio padrão, IMC=Índice de massa corporal, CC=Circunferência de cintura, CQ=Circunferência de quadril, RCQ=Relação cintura quadril, PAS=Pressão arterial sistólica, PAD=Pressão arterial diastólica e Iconicidade=Índice de conicidade;  $p \leq 0,005$ .

### **Conclusão**

De acordo com os resultados foi possível concluir que não houve diferença entre o estado nutricional(IMC), RCQ e Iconicidade entre os filhos e seus pais, bem como os mesmos apresentam correlação de CC.

### **Referências**

COLE, T.J.; BELLIZZI, M.C., et al. Establishing a standard definition for child overweight and obesity worldwide: international survey. **British Medical Journal**. v.320, v.7244, p.1240-3, 2000.

FREITAS JR., I.F., et al. **Padronização de Técnicas Antropométricas**. Editora:Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação. São Paulo. p.72, 2009.

WHO. Workshop on the Implementation of the Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health in the Pacific. **World Health Organization**, may. 2010.

MIRANDA, A.A.N; NAVARRO, F. A prevenção e o tratamento da obesidade durante infância: uma opção eficaz para reduzir a prevalência desta patologia. **Revista Brasileira de obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. São Paulo, v.2, n.10, jun/ago, 2008.